



Fórum pela
**transparência
e democracia**
do sistema
partidário
brasileiro

OFICINAS DE CO-CRIAÇÃO DE COMPROMISSOS

Relatório Final

Realização



Financiamento



Visão geral	4
Metodologia das oficinas	5
Oficina 1: contextualização e conexão	5
Oficina 2: criação dos compromissos e marcos	6
Oficinas: Transparência	8
Participantes	8
1. Conceituação	9
2. Cenário atual	10
3. Cenário ideal	11
Grupo 1	11
Grupo 2	12
4. Bloqueios	13
5. Construção do Compromisso	15
6. Marcos para concretização do compromisso	16
7. Palestra: inspiração para a construção do compromisso e marcos	17
Oficinas: Democracia interna	18
Participantes	18
1. Conceituação	19
2. Cenário atual	20
3. Cenário ideal	21
Grupo 1	21
Grupo 2	22
4. Bloqueios	23
5. Construção do Compromisso	25
6. Marcos para concretização do compromisso	26

Oficinas: Diversidade e inclusão	28
Participantes	28
1. Conceituação	29
2. Cenário atual	30
3. Cenário ideal	31
4. Bloqueios	33
5. Construção do Compromisso	34
6. Marcos para concretização do compromisso	35
Oficinas: Integridade	37
Participantes	37
1. Conceituação	38
2. Cenário atual	39
3. Cenário ideal	40
4. Bloqueios	41
5. Construção do Compromisso	42
6. Marcos para concretização do compromisso	43
Adesões aos compromissos	45

Visão geral

Foram realizadas duas oficinas de co-criação de compromissos para cada tema abordado pelo Fórum (transparência, democracia interna, diversidade e inclusão, integridade), totalizando assim 8 encontros.

As atividades foram realizadas on-line e facilitadas pelos integrantes da Transparência Brasil Cristiano Pavini (coordenador de projetos) e Marina Atoji (diretora de programas). Entre os participantes, estiveram sempre presentes representantes dos quatro partidos que aceitaram integrar o Fórum (Cidadania, MDB, PCdoB e PSDB), de organizações da sociedade civil e da academia.

A definição dos marcos associados a cada compromisso foi concluída assincronamente, devido à escassez de tempo para fazê-lo durante as oficinas.

Metodologia das oficinas

Oficina 1: contextualização e conexão

A oficina inicial de cada tema foi dedicada a estabelecer uma conexão entre os participantes por meio da troca de conhecimentos e ideias a respeito do tema abordado em quatro momentos distintos:

1

CONCEITUAÇÃO

Os participantes foram convidados a responder oralmente, em até 5 minutos, à pergunta:

O que você entende como transparência/democracia interna/diversidade e inclusão/integridade no contexto do sistema partidário?

2

CENÁRIO ATUAL

Os participantes foram convidados a responder oralmente, em até 5 minutos, à pergunta:

Como você vê o cenário atual quanto à transparência/democracia interna/diversidade e inclusão/integridade no contexto do sistema partidário?

3

CENÁRIO IDEAL

Os participantes foram convidados a refletir e anotar, individualmente, como seria o cenário ideal em relação ao tema da oficina.

Em seguida, foram divididos em dois grupos para elencar até 10 itens que representassem o cenário considerado ideal. O tempo para essa atividade foi de 15 minutos.

4

BLOQUEIOS

Cada participante foi convidado a listar, em um documento colaborativo, até três impedimentos para que o cenário ideal seja alcançado, considerando as discussões realizadas no encontro.

O conteúdo foi agrupado pelos facilitadores das oficinas por temas de afinidade.

Oficina 2: criação dos compromissos e marcos

As segundas oficinas de cada tema, realizadas sempre dois dias após as primeiras, foram iniciadas com uma breve recapitulação e visualização dos cenários e bloqueios levantados na oficina anterior.

Na sequência, os participantes foram divididos em dois grupos e convidados a elaborar uma redação de compromisso. Este não foi o caso apenas em relação ao tema Integridade – devido à quantidade de pessoas presentes, optou-se por realizar a atividade na própria plenária.

Para referência e estímulo à discussão, a Transparência Brasil ofereceu uma redação inicial de compromisso. A sugestão poderia ser alterada livremente ou completamente desconsiderada pelos participantes, conforme achassem mais adequado.

Primeiro momento: elaboração de proposta de compromisso em grupos

 20 minutos



Após 20 minutos, os participantes foram reunidos novamente em plenária, durante a qual as propostas de redação de compromisso foram colocadas lado a lado para que todos avaliassem qual seria a mais adequada aos desejos de todos ou se seria o caso de formular uma terceira opção que mesclasse ambas.



Segundo momento: consensuação do compromisso

Uma vez definido o compromisso, os participantes foram convidados a elencar, em um documento colaborativo, até três sugestões de marcos para cumpri-lo. Após leitura coletiva e debate, os facilitadores das oficinas sistematizaram as contribuições em uma sugestão de redação, que foi enviada aos participantes para qualificação e validação, em um processo assíncrono.

A seguir, são apresentados os resultados de cada passo nas oficinas dedicadas a cada tema abordado pelo Fórum.

Oficina: Transparência

As oficinas foram realizadas em 5 e 8 de março de 2024.

Participantes

Vinte pessoas colaboraram em ao menos uma das duas etapas, representando doze instituições distintas:

Partidos

Nome	Sigla
Afonso Duarte Reis	PSDB
Amanda Leão	MDB
Gilberto Loyola Jr.	MDB
Marco Antonio	Cidadania
Ana Stela Alves de Lima	Cidadania
Nádia Campeão	PCdoB

Sociedade Civil

Nome	Organização
Arthur Mello	Pacto pela Democracia
Ana Claudia Santano	Transparência Eleitoral Brasil
Daniel Figueiredo	Politize!
Guilherme France	Transparência Internacional - Brasil
Renata Bravo	Transparência Internacional - Brasil
Mariane Almeida	Mulheres Negras Decidem
Richelle Costa	Mulheres Negras Decidem
Marcelo Issa	Movimento Transparência Partidária

Academia

Nome	Instituição
Luciana da C. F. Santana	Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)
Maria do Socorro Braga	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

1. Conceituação

- **Informações acessíveis e compreensíveis** para todos os grupos, não apenas para aqueles com conhecimento técnico ou educação formal.
- **Disponibilização de documentos e informações essenciais**, como programas, estatutos, prestação de contas, relação nominal de seus dirigentes (incluindo de diretórios), endereços e canais de contato, proporcionando uma visão clara de suas estruturas e atividades.
- **Divulgação dos posicionamentos de cada partido em questões políticas estruturantes**, incluindo o histórico de votações de temas relevantes, com justificativas para a adoção dessas posturas.
- **Diálogo e participação dos filiados e simpatizantes**, com acesso facilitado aos debates e processos decisórios internos dos partidos, promovendo o diálogo e a participação ativa da base.
- **Os sites institucionais dos partidos** foram reiteradamente citados como instrumentos estratégicos para a ampliação da transparência. *“Os sites são janelas do partido para a sociedade”*, resumiu um dos participantes.
- **Prestação de contas para a sociedade sobre os recursos recebidos e utilização dos mesmos**, inclusive os critérios para distribuição aos candidatos em campanhas eleitorais, e abertura de instâncias democráticas para o direcionamento das verbas.

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

O que você entende como transparência no contexto do sistema partidário?

2. Cenário atual

- **Ausência de uniformidade em transparência ativa:** os sites têm níveis de disponibilização de informações distintas. Alguns partidos não informam sequer dados básicos, como composição da Executiva Nacional e formas de contato, já outros apresentam e contextualizam diversas informações.
- **Falta de capacitação:** a maioria dos partidos não tem um plano orgânico de treinamento e capacitação de seus quadros, resultando em incompreensões sobre a necessidade de promover a transparência e de cumprimento das legislações.
- **Impacto negativo na opinião pública:** muito em razão da falta de transparência interna, sociedade tem uma percepção sobre os partidos construída em informações que não correspondem à realidade.
- **Pragmatismo excessivo:** de modo geral, partidos buscam apoiar candidatos que se elejam, e não necessariamente que tenham aderência aos princípios do partido. As siglas, por sua vez, são pouco claras e precisas ao divulgar o que pensam para a sociedade, no que estão apostando, sua identidade, e ideias.
- **Baixa adesão:** dirigentes partidários não estão conseguindo mobilizar a sociedade, sobre suas visões e posicionamentos. Eleições são definidas a nível de personalismos, e não programas. Necessidade de criar mecanismos de comunicação partidária, inclusive para fins de transparência, com a sociedade e de reforço de que os partidos são imprescindíveis para a democracia.
- **Cumprimento pró-forma da legislação:** partidos se restringem a cumprir a legislação do TSE quanto à transparência e prestação de contas, sem avançar, e na maioria das vezes de maneira extremamente formal que

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

Como é o cenário atual da transparência no contexto do sistema partidário?

passa uma ideia de opacidade, por não ser acessível à maioria dos públicos.

- **Necessidade de mudança cultural:** há clareza nos partidos sobre a importância da transparência, mas a prática é mais complexa do que a teoria, afetada ou impedida por conflitos internos e ausência de clareza, entre os dirigentes de maior escalão, sobre o fortalecimento da agremiação a partir do accountability.

3. Cenário ideal

As ideias expressas nesta fase são colocadas no presente, pois os participantes indicaram o que estariam vendo se estivessem em um cenário ideal.

Grupo 1

Discutiu conceitualmente a importância e estrutura dos partidos e a necessidade de **clareza sobre critérios adotados para distribuição dos recursos**. Os facilitadores elencaram outros pontos que apareceram individualmente na fala dos participantes, porém sem debate aprofundado pelo coletivo:

- O nível de exigência de transparência para partidos é igual ao existente para outros entes que recebem recursos públicos;
- Há maior transparência e integridade das informações prestadas;
- A prestação de contas é voluntária e há responsabilização pelas decisões tomadas;
- Há avaliação de desempenho e remuneração justa;
- Há contrapesos independentes no processo decisório;
- Há sustentabilidade e visão de longo prazo;
- Há respeito às formalidades, controles e supervisão autônomos;
- As lideranças têm tom e comportamento éticos;
- Há cooperação entre colaboradores e promoção do interesse coletivo da entidade;
- Há equidade e promoção da participação de todos os filiados;
- Há diversidade interna, tratamento justo dos stakeholders e ausência de políticas e práticas discriminatórias.

Grupo 2

Elencou seis cenários ideais a partir do cenário atual observado na dinâmica anterior, alguns com subitens.

- Partidos são responsáveis pela **publicação ativa, completa, atualizada, em linguagem simples e com mecanismos de acessibilidade e manutenção de histórico/bases de dados** de:
 - Principais recursos humanos (dados de dirigentes, filiados, colaboradores e mandatários);
 - Documentos de interesse público;
 - Contabilidade e fluxos financeiros;
 - Estruturas (endereços, contatos);
 - Histórico de votação Câmara e Senado.
- Partidos mantêm **sites próprios com informações relevantes**, fixadas através de **consultas públicas**.
- Há obrigatoriedade dos partidos manterem um **canal de atendimento público** (com perguntas e respostas verificáveis).
- A **Justiça eleitoral disponibiliza**:
 - base de dados com lista de filiados (nomes e outros dados pessoais ocultos) ou ao menos com o nº de filiados por estado/cidade;
 - para todos os partidos, base de dados pública com a lista de diretórios estaduais com endereço e telefone;
 - Informações dos diretórios estaduais e municipais disponíveis nos Tribunais Regionais
- Há **alinhamento dos partidos com a Justiça Eleitoral para integração de informações**, com atualização e disponibilidade de dados por ambas as instituições.
- Partidos usam **ferramentas gratuitas e de fácil implementação** para **aumentar a sua transparência e proximidade com a população** nas redes sociais (como o LinkTree para repositório de informações).

4. Bloqueios

Onze pessoas participaram da dinâmica, compartilhando **34 bloqueios** que foram agrupados pelos facilitadores, em uma visualização similar a um quadro de post its.

PARTIDOS

Oportunismo eleitoral das lideranças dos partidos

Interesses fisiológicos/opportunistas dos próprios partidos

Absoluta resistência de lideranças partidárias a qualquer limitação à autonomia partidária.

Falta de responsabilidade social com o público (eleitor)

Disposição dos Partidos (convencimento interno) em atender novas exigências

Partidos com pouca renovação de quadros, comunicação e práticas

Especial tendência a opacidade, burocracia e concentração de poder (Lei da Mão de Ferro dos Partidos Políticos - Robert Michels)

Interesses pessoais, financeiros e políticos dos dirigentes dos partidos e outros membros

Vontade política das lideranças partidárias

Cultura organizacional e precariedade/imaturidade institucional

CULTURAL/COLETIVO/ESTRUTURAL

Ausência de uma cultura mais ampla pró-transparência no Brasil

Distanciamento da população em relação aos partidos políticos, o que leva a estigmatização de determinadas práticas destes partidos (algumas legítimas, outras não, como diferenciar?) de um lado, e à própria recalcitrância dos partidos em se abrir à sociedade.

Falta de educação política

Ausência de cultura de transparência e accountability.

Falta de interesse dos eleitores, dirigentes e filiados

Racismo estrutural - Principal obstáculo, perpetuando o poder das pessoas brancas ao renovar os ciclos de domínio e ocultar intencionalmente informações importantes, causando a hegemonia de poder.

Aumento crescente dos recursos públicos destinados a partidos políticos sem compreensão correspondente da efetividade desses recursos, sua necessidade e destinação, o que leva à polarização do debate.

Falta de compreensão do que seja transparência tanto por parte dos partidos como também por parte da sociedade



SOCIEDADE

Baixo controle social

Baixa pressão por transparência nas instituições políticas.

Falta de cobrança popular organizada e em massa

Falta de educação política da sociedade

Falta de cobrança/interesse dos eleitores

maior participação e mobilização da sociedade na vida partidária.

DESCONHECIMENTO

Clareza sobre o que é essencial divulgar; pacto sobre isto com a sociedade inexistente

Desconfiança de que as informações objeto de transparência possam ser usadas de forma política por parte de adversários.

Receio de que a transparência possa ser um fator de intervenção nos partidos políticos.

Falta de soluções para viabilizar a transparência que compreendam toda a estrutura dos partidos

Interesses e/ou pretensões escusos

LEGISLAÇÃO/JUSTIÇA

Necessidade de realização de uma reforma política no Brasil;

Falta de entendimento/consenso sobre quais são as justificativas legítimas para as diferenças das regras de transparência aplicáveis aos partidos políticos e aquelas aplicáveis aos gastos públicos em geral.

Regras que exijam maior compromisso público dos partidos com o uso do \$ público

Variação na aplicação das leis de transparência;

Rigidez do TSE

O descumprimento das resoluções propostas e a falta de regulamentação mais precisa das legislações, principalmente quanto aos temas ligados às mulheres e pessoas negras.

Eventual ausência de obrigação legal e respectivos mecanismos de enforcement

Corrupção - Desvio de financiamentos públicos, bem como falta de critérios objetivos para acompanhamento dos repasses devidos.

5. Construção do Compromisso

Redação sugerida pela Transparência Brasil para fornecer um ponto de partida à discussão:

Estabelecer colaborativamente um rol mínimo de informações institucionais e financeiras divulgadas nos sites dos partidos políticos, com implementação em até um ano, de maneira a ampliar a proximidade das agremiações com a sociedade.

A sugestão podia ser alterada livremente ou completamente desconsiderada pelos participantes, conforme achassem mais adequado.

Divididos em dois grupos, os participantes debateram por 20 minutos e chegaram aos seguintes textos, que foram apresentados lado a lado em plenária para que se verificasse qual das propostas expressaria melhor a vontade de todos:

GRUPO 1	GRUPO 2
Estabelecer colaborativamente um rol mínimo de informações institucionais e financeiras (usando fontes já existentes como a Justiça Eleitoral e possível coleta diretamente com os partidos) divulgadas em um site colaborativo (do Fórum), com implementação em até um ano, de maneira a ampliar a proximidade das agremiações com a sociedade.	Estabelecer colaborativamente um rol de informações essenciais sobre questões institucionais, estruturais, programáticas, financeiras e de composição que devem ser divulgadas nos sites dos partidos políticos e atualizadas periodicamente, preferencialmente em formato aberto, com implementação em até um ano, de maneira a ampliar a proximidade das agremiações com a sociedade.

A partir dos debates entre os participantes na plenária, os facilitadores elaboraram uma nova redação, aprovada pelos presentes:

COMPROMISSO - TRANSPARÊNCIA

Estabelecer colaborativamente um rol de informações essenciais sobre questões institucionais, estruturais, programáticas, financeiras e de composição, que devem ser divulgadas preferencialmente em formato aberto e atualizadas periodicamente pelos partidos em plataformas apropriadas, com início da implementação em até um ano, de maneira a ampliar a proximidade das agremiações com a sociedade.

6. Marcos para concretização do compromisso

Uma vez definido o compromisso, os participantes foram convidados a elencar, em um documento colaborativo, até três sugestões de marcos para cumpri-lo. Após leitura coletiva e debate, os facilitadores sistematizaram as contribuições. Após qualificação e validação pelos participantes, o resultado é o quadro a seguir:

MARCO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZO
1	Constituição de um Grupo de Trabalho (GT) plural, composto por integrantes de partidos, sociedade civil organizada e academia, para definição de um rol de informações essenciais a serem divulgadas pelos partidos, considerando minimamente alguns pontos para debate ¹ .	Sociedade civil, partidos e academia	GT constituído no mês seguinte ao evento de formalização de adesão ao compromisso
2	Apresentação do resultado final dos trabalhos pelo GT, com cronograma de implementação para cada categoria de informações.	Sociedade civil, partidos e academia	3 meses após a constituição do GT
3	Encaminhamento das propostas elaboradas pelo GT para atores estratégicos do sistema de Justiça, do Congresso Nacional e dos partidos políticos, visando o fomento do debate sobre avanços em regras ou legislações.	Sociedade civil e academia	Um mês após a finalização dos trabalhos do GT
4	Publicação de balanço da implementação das medidas às quais cada partido aderiu e dos outros impactos resultantes do trabalho do GT, em especial relativos ao MARCO 3.	Fórum pela Transparência e Democracia do Sistema Partidário Brasileiro	1 ano após a adesão aos compromissos

¹ Criação de um canal de interação com filiados e sociedade (nos moldes de Ouvidoria ou Fale Conosco); critérios para utilização e distribuição de recursos públicos; estatutos, atas de fundação, resoluções e outros documentos que sintetizem decisões relevantes e/ou contenham diretrizes de atuação; composição de cada diretório estadual e municipal, incluindo informações de contato; transparência na remuneração de dirigentes; divulgação das linhas ideológicas e programáticas, incluindo posição partidária em votações no Legislativo; utilização de linguagem cidadã; divulgação do perfil das lideranças, com dados consolidados de dirigentes e detalhamento por gênero, cor e data de nascimento; divulgação dos mecanismos de democracia interna e processos decisórios.

7. Palestra: inspiração para a construção do compromisso e marcos

No segundo dia das oficinas sobre transparência, os participantes participaram de uma conferência com María Jaraquemada, integrante do Conselho Diretivo do Consejo para la Transparencia do Chile. Como forma de inspirar e motivar a elaboração do compromisso e dos marcos, Jaraquemada mostrou a forma como os partidos políticos chilenos se submetem a regras de transparência. A participação da especialista e a interpretação simultânea de sua fala foram um oferecimento do National Democratic Institute (NDI).

Oficinas: Democracia interna

As oficinas foram realizadas em 11 e 14 de março de 2024.

Participantes

Treze pessoas colaboraram em ao menos uma das duas etapas, representando dez instituições distintas:

Partidos

Nome	Sigla
André Bezerra Rodrigues	PCdoB
José Aníbal	PSDB
Ana Stela Alves de Lima	Cidadania
Elvira Morandini	PSDB
Marco Castiglieri	Cidadania
Reinaldo Takarabe	MDB

Sociedade Civil

Nome	Organização
Guilherme France	Transparência Internacional - Brasil
Renata Bravo	Transparência Internacional - Brasil
Ingrid Farias	Instituto Update
Marcelo Issa	Transparência Partidária
Tainah Pereira	Movimento Mulheres Negras Decidem

Academia

Nome	Instituição
Luciana da C. F. Santana	Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)
Teresa Sacchet	UFBA e USP



1. Conceituação

- **Compartilhamento da tomada de decisões**, com informações claras e transparentes repassadas pelos partidos visando a participação;
- **Empoderamento de mulheres, negros(as) e demais grupos subrepresentados** nas direções dos partidos, e não apenas a presença *pro forma*;
- **Presença ativa das direções estaduais e municipais nas discussões**, visando mais pluralidade e decisões fortalecidas;
- **Nunca haverá um estado pleno de democracia interna** nas organizações que se propõem a serem democráticas, incluindo os partidos. “Democracia não tem linha de chegada”;
- **Sintonia do partido com a sociedade** é amplificada quando a democracia interna é eficaz;
- **Comissões provisórias** impedem o exercício democrático no plano local e são termômetro de que alguns dirigentes entendem-se como “donos” dos partidos.

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

O que você entende como democracia interna no contexto do sistema partidário?



2. Cenário atual

- **Legislação não estabelece diretrizes** para assegurar ou ampliar a democracia interna dos partidos;
- **Não há uniformidade nos níveis de democracia interna** dos partidos, tanto no comparativo entre legendas quanto dos diretórios nacionais com os subnacionais;
- **Inexistência de bases ideológicas sólidas** na maioria dos partidos é um empecilho para a democracia interna;
- Até partidos tradicionais estão **sujeitos a eventos que degradam a democracia interna** e diminuem sua representatividade;
- A **concentração da tomada de decisões** em pequenos nichos, sem discussão ampla com os filiados, resulta em baixa taxa de filiação;
- **Parcela da sociedade é avessa aos partidos** por não se sentir contemplada por eles, e a ampliação da democracia interna poderia reverter esse cenário;
- Participação interna muitas vezes se **limita a legitimar decisões** já previamente tomadas pela direção;
- Os **programas das maiorias dos partidos estão desatualizados** e precisam ser renovados em uma instância de discussão plural;
- Há uma **baixa renovação dos quadros partidários**, muito em razão da ausência de mecanismos que permitam a ascensão gradual dos membros aos postos de tomadas de decisão;

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

Como é o cenário atual da transparência no contexto do sistema partidário?

- Poucas mulheres, negros(as) e integrantes de grupos subrepresentados disputam as eleições com **condições efetivas** para serem eleitos.

3. Cenário ideal

As ideias expressas nesta fase são colocadas no presente, pois os participantes indicaram o que estariam vendo se estivessem em um cenário ideal.

Grupo 1

- Comissões provisórias de fato são provisórias;
- Filiados têm informação adequada para participação efetiva, alto grau de engajamento (contabilidade do partido, documentos sobre posicionamentos e deliberações) e conhecimento dos processos decisórios;
- Mandatos têm duração por tempo razoável, impedindo a perpetuação de dirigentes;
- Candidatos são escolhidos em prévias;
- Os membros em posições de liderança (executiva nacional, estadual e municipal) são escolhidos por meio de eleições;
- Partidos exigem diversidade para alguns cargos considerando contexto de raça, gênero, pessoas com deficiência, LGBTQIA+, entre outros;

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

Como seria seu cenário ideal em relação à **alternância de poder(es) no sistema partidário brasileiro e nos partidos brasileiros?**

- A distribuição de recursos para campanhas eleitorais é feita por meio de decisões mais transparentes e democráticas;
- As instâncias partidárias funcionam, reúnem-se periodicamente, têm espaço e tempo para reflexão.

Grupo 2

- Há limitação de mandatos:
 - Na executiva / diretórios (interior dos partidos)
 - No Legislativo (ressalvando que limitação não significa fim da reeleição)
- Filiados têm formação para realizar discussões e assumir papéis de participação;
- O sistema de eleição para o Legislativo está amadurecido, considerando o voto distrital misto;
- Há garantia de diversidade geracional, de gênero e raça nos cargos estratégicos, e não em espaços compartimentados e restritos a um tema único, como na “ala das mulheres”;
- Há transparência nos critérios de distribuição dos recursos.

4. Bloqueios

Cinco pessoas participaram da dinâmica, compartilhando **20 bloqueios** que foram agrupados pelos facilitadores, em uma visualização similar a um quadro de post its.

CONCENTRAÇÃO DE PODER

Permanência prolongada em cargos de poder cria vícios e pessoas dependentes de cargos e nomeações difíceis de serem removidas.

Resistência de lideranças partidárias com relação à perda de poder ou autonomia

Com o aumento do financiamento público disponível para campanhas eleitorais, aumentou o poder/control de lideranças partidárias sobre os/as parlamentares do seu partido, controle que é exercido em momentos de discussão sobre legislações que eventualmente enfraqueceram esse poder e aumentariam a democracia interna.

Baixa renovação dos quadros partidários

Ausência de democracia interna nos partidos

Filiados são pouco ouvidos na tomada de decisões

PROGRAMAS PARTIDÁRIOS

Esvaziamento dos partidos políticos como centro de discussões ideológicas ou sobre políticas públicas (policy), o que reduz o interesse social nas questões internas dos partidos, apresentadas como "burocráticas".

Falta de clareza de intenções e ideologia, em conjunto com o apetite por emendas parlamentares são obstáculos.

O sistema político brasileiro atual é muito diferente daquele do tempo em que foi escrito o livro Coronelismo, Enxada e Voto. Hoje mais parece com Coronelismo (Parlamentar), Emendas e Voto. Até chegamos a evoluir em alguns momentos. Mas o retrocesso se acentuou nos últimos anos.



ENGAJAMENTO

Baixo nível de participação dos filiados na vida partidária

Falta de diversidade e equidade nos partidos políticos

Descrédito dos partidos junto à sociedade

Falta de engajamento da sociedade

LEGISLAÇÃO/JUSTIÇA

Permanência prolongada em cargos de poder cria vícios e pessoas dependentes de cargos e nomeações difíceis de serem removidas.

Resistência de lideranças partidárias com relação à perda de poder ou autonomia

Baixa renovação dos quadros partidários

Filiados são pouco ouvidos na tomada de decisões

Ausência de democracia interna nos partidos

Falta de previsões/ incentivos na legislação

Com o aumento do financiamento público disponível para campanhas eleitorais, aumentou o poder/controlado de lideranças partidárias sobre os/as parlamentares do seu partido, controle que é exercido em momentos de discussão sobre legislações que eventualmente enfraqueceram esse poder e aumentariam a democracia interna.

5. Construção do Compromisso

Redação sugerida pela Transparência Brasil para fornecer um ponto de partida à discussão:

Estabelecer, adotar e ampliar mecanismos intrapartidários para garantir a participação efetiva das pessoas filiadas nos processos decisórios em todos os níveis (nacional, estadual e municipal) e a constante formação de novas lideranças

A sugestão podia ser alterada livremente ou completamente desconsiderada pelos participantes, conforme achassem mais adequado.

Divididos em dois grupos, os participantes debateram por 20 minutos e chegaram aos seguintes textos, que foram apresentados lado a lado em plenária para que se verificasse qual das propostas expressaria melhor a vontade de todos:

GRUPO 1	GRUPO 2
Estabelecer, adotar e ampliar mecanismos intrapartidários para garantir a participação efetiva das pessoas filiadas em processos transparentes de discussão e decisão em todos os níveis (nacional, estadual e municipal) e a constante formação de novas lideranças mais diversas e representativas da população brasileira.	Assegurar a institucionalização dos mecanismos intrapartidários e das regras partidárias para favorecer a discussão política e garantir que as pessoas filiadas tenham representatividade nos processos decisórios em todos os níveis (nacional, estadual e municipal)

A partir dos debates entre os participantes na plenária, os facilitadores elaboraram uma nova redação, aprovada pelos presentes:

COMPROMISSO - DEMOCRACIA INTERNA

Assegurar e aprofundar a institucionalização das regras partidárias e dos mecanismos intrapartidários para garantir a efetiva participação e representatividade das pessoas filiadas em processos transparentes de discussão e decisão em todos os níveis (nacional, estadual e municipal).

6. Marcos para concretização do compromisso

Uma vez definido o compromisso, os participantes foram convidados a elencar, em um documento colaborativo, até três sugestões de marcos para cumpri-lo. Após leitura coletiva e debate, os facilitadores sistematizaram as contribuições. Após qualificação e validação pelos participantes, o resultado é o quadro a seguir:

MARCO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZO
1	Elaboração, pelos partidos aderentes, de um diagnóstico da efetivação e/ou ampliação da democracia interna, englobando: <ul style="list-style-type: none"> • Compilado de práticas adotadas nos últimos quatro anos e seus resultados; • Indicadores e ações nos últimos quatro anos como os apresentados em caráter de exemplo² 	Partidos	Entrega do diagnóstico seis meses após a adesão ao compromisso
2	Realização de evento específico para apresentação, pelos partidos, dos resultados do MARCO 1 ao Fórum e ao público em geral.	Sociedade civil, partidos e academia	Evento de apresentação realizado após dois meses da entrega do MARCO 1

² Série histórica da proporção de pessoas filiadas que participam dos processos deliberativos internos (preferencialmente, em cada um dos três níveis: municipal, estadual e nacional), indicando as ferramentas e a metodologia usada para mensurar as proporções apresentadas; relação das medidas adotadas para ampliar e estimular a participação de pessoas filiadas nos processos deliberativos internos, e resultados de cada medida; série histórica do número de comissões provisórias; série histórica da proporção de pessoas filiadas que participaram de prévias/primárias; proporção de renovação da executiva nacional nas últimas quatro trocas de direção; meios de comunicação com filiados existentes, e resultados obtidos em cada um deles; mecanismos e fluxos de compartilhamento de tomadas de decisões junto aos diretórios subnacionais.

3	Elaboração e apresentação de um compilado de sugestões de aperfeiçoamento e boas práticas para partidos ampliarem a democracia interna, considerando o conteúdo debatido no MARCO 2.	Sociedade civil e academia	Criação de um grupo de trabalho após cinco meses da adesão de partidos ao compromisso. Apresentação de relatório final até o quinto mês de operação do GT.
4	Escolha, pelos partidos aderentes, de ao menos uma sugestão ou boa prática que se comprometem a adotar, presente no documento elaborado no MARCO 3, estipulando o prazo estimado para a implementação, resultados que pretendem obter e em quanto tempo.	Partidos	Apresentação das definições até dois meses depois da apresentação do relatório final do GT
5	Publicação de balanço da implementação das medidas com cuja adoção cada partido se comprometeu.	Fórum pela Transparência e Democracia do Sistema Partidário Brasileiro	1 ano após o Marco 4

Oficinas: Diversidade e inclusão

As oficinas foram realizadas em 19 e 21 de março de 2024.

Participantes

Dez pessoas colaboraram em ao menos uma das duas etapas, representando dez instituições distintas:

Partidos

Nome	Sigla
André Bezerra Rodrigues	PCdoB
Assis Filho	MDB
Eliseu Neto	Cidadania
Elvira Morandini	PSDB

Sociedade Civil

Nome	Organização
Renata Bravo	Transparência Internacional - Brasil
Bruno Morassutti	Fiquem Sabendo
Marcelo Issa	Transparência Partidária
Layane dos Santos	Politize!

Academia

Nome	Instituição
Luciana da C. F. Santana	Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)

1. Conceituação

- **Grupos não podem ser minorizados** na composição dos postos estratégicos dos partidos, sem acesso a recursos e sem participação nos processos decisórios;
- Não se trata apenas de minorias, mas também de **grupos sub-representados**;
- Critério básico para inclusão é a **participação nas esferas de poder e tomada de decisão, como direção partidária**;
- **Diversidade envolve múltiplos segmentos** como LGBTQIA+, gênero, PcD, negros, povos originários, jovens, pessoas de baixa renda e critérios geográficos;
- **A diversidade aproxima** a sociedade do partido e de seu programa;
- O Congresso não será mais diverso e inclusivo se isso não ocorrer nos **partidos**.
- **Inclusão deve ser qualificada**, e não *pro forma*;
- Inclusão envolve a discussão e participação em **todos os programas do partido**, e não apenas de temas específicos;

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

O que você entende como diversidade e inclusão no contexto do sistema partidário?



2. Cenário atual

- Influência da **onda conservadora gerou retrocesso** em diversas pautas, como na de diversidade sexual;
- Pautas de diversidade são vistas pelos partidos como pontos de **“derrubada de votos”**;
- Existe a **dificuldade da juventude em se reconhecer na política**, há crise de representatividade;
- Maioria **geração Z não se vê na política partidária** e a enxerga como coisa de pessoas mais velhas, com linguagem rebuscada;
- **Há inclusão não qualificada**, que isola o tema como “identitário”, quando se trata de pauta transversal que afeta economia, segurança, educação etc...;
- **Partidos não atuam junto com movimentos sociais** e da sociedade civil, que estão muito à frente deles e têm muito a contribuir;
- **Legislativo** hoje não abarca as diferentes diversidades;
- Há aversão à política partidária por não ser representativa. **Pessoas não se sentem parte do partido**, não participam da vida partidária;
- Partidos são constituídos (dirigentes) por **elite política e financeira formada por brancos, homens e héteros**;
- **Ocorreram avanços na sociedade** – que exigiram mudanças/avanços nos partidos;

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

Como é o cenário atual da transparência no contexto do sistema partidário?

- Partidos se movem por força de acordo / monitoramento / cobrança / exigência da Justiça Eleitoral, mas **pouco por vontade política própria**;
- Realidade atual está **muito longe do que a própria Constituição determina** quando diz que partidos devem ser guardiões da democracia e democráticos;
- Exigência de repasse mínimo de recursos levou à **“diversidade artificial”**, com pessoas que “mudaram” de raça/cor e de candidaturas femininas apenas para preenchimento de cotas.

3. Cenário ideal

Neste tema, por consenso do grupo, os participantes não foram divididos em grupos, como disposto na metodologia. Atendeu-se à demanda de promover uma troca de experiências aberta entre todos os participantes.

As ideias expressas nesta fase são colocadas no presente, pois os participantes indicaram o que estariam vendo se estivessem em um cenário ideal.

- Há efetivamente **correspondência entre a representatividade e a diversidade da população** brasileira (gênero, identidade, idades, raça/cor etc.) em todos os espaços de discussão e deliberação dos partidos políticos, e não em segmentos/grupos, levando a impactos nos Legislativos e Executivos;
- **Participação de maneira igualitária e efetiva nos partidos**, estendidos a candidaturas para cargos eletivos;

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

Como seria seu cenário ideal em relação à **alternância de poder(es) no sistema partidário brasileiro e nos partidos brasileiros?**



- **Efetiva participação dos movimentos minoritários/segmentos temáticos na estrutura de decisão** partidária (como executivas nacionais, estaduais e municipais), e que esses grupos possam ter voz;
- **Partidos/dirigentes partidários não impedem ou bloqueiam o fortalecimento de seus próprios movimentos** nas pautas de diversidade e inclusão em nome do pragmatismo;
- Existem **mecanismos institucionais nos partidos para a ascensão de grupos minorizados** às suas estruturas de poder/comando/decisão, e eles são efetivamente adotados, inclusive através de fiscalização/controle;
- Garantia de que esses grupos tenham **acesso ao fundo partidário**, e opinem na distribuição desses recursos;
- Candidaturas de atores ligados a movimentos minoritários e segmentos temáticos têm **acesso ao fundo de financiamento de campanha eleitoral de forma mais igualitária**, e a distribuição desses recursos é feita de forma impessoal;
- Parte dos 20% do **Fundo Partidário para fundações** é usado em **formação e educação** da sociedade nos temas de diversidade, inclusão e política (nesse cenário ideal, os partidos compreenderão sua função social).



4. Bloqueios

Quatro pessoas participaram da dinâmica, compartilhando **11 bloqueios** que foram agrupados pelos facilitadores, em uma visualização similar a um quadro de post its.

PARTIDOS

Necessidade de maior boa-vontade dos partidos para discussão e recepção das pautas de diversidade e inclusão

Partidos não entendem que é dever deles fazer educação política da sociedade (ao contrário de extremos ideológicos, que usam espaço para “deseducar” pessoas, e “desinformar”)

Conservadorismo dos partidos, mesmo aqueles que são mais progressistas

Preconceito no próprio partido

Manutenção dos mesmos quadros e lideranças partidárias (baixa renovação)

MECANISMOS

Insuficiência e/ou falta de efetividade dos mecanismos institucionais de incentivo à participação de grupos minorizados;

Inexistência de mecanismos institucionais para incentivar o ingresso de grupos minorizados nas estruturas de efetiva decisão dos partidos políticos;

Falta de controle sobre a efetividade de sanções aplicadas e cultura de constantes anistias.

OUTROS

Há poucos recursos para divulgação das ações

Ausência de contato mais forte da bancada com as secretarias dos movimentos sobre as pautas afins a esses movimentos (consultas, para garantir que partido e bancada andem em sintonia)

Falta de identificação/conexão dos eleitores com os partidos políticos no país

5. Construção do Compromisso

Redação sugerida pela Transparência Brasil para fornecer um ponto de partida à discussão:

Estabelecer e implementar um conjunto de práticas que devem ser adotadas pelos partidos para assegurar a participação efetiva de representantes de grupos sub-representados nas instâncias de tomada de decisão da agremiação.

A sugestão podia ser alterada livremente ou completamente desconsiderada pelos participantes, conforme achassem mais adequado.

Divididos em dois grupos, os participantes debateram por 20 minutos e chegaram aos seguintes textos, que foram apresentados lado a lado em plenária para que se verificasse qual das propostas expressaria melhor a vontade de todos:

GRUPO 1	GRUPO 2
Estabelecer e implementar um conjunto de práticas que devem ser adotadas pelos partidos para assegurar a participação efetiva e permanente de integrantes de grupos sub-representados nas Executivas nacionais, estaduais e municipais das agremiações no prazo máximo de dois anos.	Estabelecer um conjunto de práticas que podem ser adotadas pelos partidos para assegurar a participação efetiva e permanente de filiados pertencentes a grupos sub-representados nas instâncias de tomada de decisão da agremiação, com monitoramento externo e incentivos para implementação.

A partir dos debates entre os participantes na plenária, os facilitadores elaboraram uma nova redação, aprovada pelos presentes:

COMPROMISSO - DIVERSIDADE E INCLUSÃO

Estabelecer e implementar um conjunto de práticas para os partidos assegurarem a participação efetiva e permanente de filiados pertencentes a grupos sub-representados nos órgãos de direção nacionais, estaduais e municipais, com acompanhamento externo, incentivos para implementação e resultados materializados em até dois anos.

6. Marcos para concretização do compromisso

Uma vez definido o compromisso, os participantes foram convidados a elencar, em um documento colaborativo, até três sugestões de marcos para cumpri-lo. Após leitura coletiva e debate, os facilitadores sistematizaram as contribuições. Após qualificação e validação pelos participantes, o resultado é o quadro a seguir:

MARCO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZO
1	Criação de uma coalizão de representantes partidários da temática de inclusão e diversidade, objetivando a troca de experiências e o fortalecimento da atuação das secretarias voltadas aos grupos sub-representados dentro dos próprios partidos	Partidos	Coalizão criada, com ao menos quatro partidos aderentes, no mês seguinte à formalização de adesão ao compromisso.
2	Elaboração e apresentação, pelos partidos aderentes, de um diagnóstico sobre seu contexto interno de diversidade e inclusão, englobando: <ul style="list-style-type: none"> • Um compilado de práticas adotadas nos últimos quatro anos para aumento da diversidade e da inclusão e seus resultados; • Indicadores e ações como os apontados a título de exemplo³ 	Partidos	Entrega do diagnóstico seis meses após a adesão

³ Série histórica de proporção de pessoas filiadas pertencentes a grupos sub-representados no contexto de diversidade racial, de gênero, sexual, etária, geográfica e econômica; série histórica da proporção de pessoas pertencentes a grupos sub-representados nos órgãos de direção partidária, incluindo a executiva nacional, nas duas últimas gestões; relação de medidas implementadas pelo partido voltadas à promoção da diversidade e da inclusão, com os respectivos resultados; relação de mecanismos/dispositivos estatutários específicos sobre diversidade e inclusão; relação dos critérios adotados para escolha dos membros em cada espaço de discussão e deliberação partidária, especialmente se os mesmos garantem a pluralidade de perfis; existência de instância interna para recebimento de denúncias de discriminação envolvendo os filiados, objetivando apuração dos fatos, responsabilização e acolhimento.



3	Elaboração e apresentação de um compilado de sugestões de aperfeiçoamento e boas práticas para partidos ampliarem a democracia interna, considerando o conteúdo debatido no MARCO 2.	Sociedade civil e academia	Criação de grupo de trabalho (GT) até o quarto mês das adesões ao compromisso e apresentação de relatório final até o sexto mês de operação do GT.
4	Escolha, pelos partidos aderentes, de ao menos uma sugestão ou boa prática que se comprometem a adotar, presente no documento elaborado no MARCO 3, estipulando o prazo estimado para a implementação, resultados que pretendem obter e em quanto tempo.	Partidos	Apresentação das definições até dois meses depois da apresentação do relatório final do GT
5	Publicação de balanço da implementação das medidas com cuja adoção cada partido se comprometeu, e concessão de reconhecimento público aos partidos que tiveram os resultados mais significativos.	Fórum pela Transparência e Democracia do Sistema Partidário Brasileiro	1 ano após o Marco 4

Oficinas: Integridade

As oficinas foram realizadas em 25 e 28 de março de 2024.

Participantes

Onze pessoas colaboraram em ao menos uma das duas etapas, representando dez instituições distintas:

Partidos

Nome	Sigla
André Bezerra Rodrigues	PCdoB
Alessandro Sampaio	MDB
Gilberto Loyola	MDB
Eliseu Neto	Cidadania
Elvira Morandini	PSDB

Sociedade Civil

Nome	Organização
Guilherme France	Transparência Internacional - Brasil
Renata Bravo	Transparência Internacional - Brasil
Bruno Morassutti	Fiquem Sabendo
Marcelo Issa	Transparência Partidária
Ingrid Farias	Instituto Update
Layane dos Santos	Politize!



1. Conceituação

- É a base da **confiança** nas instituições públicas, diretamente relacionada à confiabilidade do partido e dos seus candidatos, sendo fator relevante para o desempenho eleitoral.
- Existência de mecanismos específicos e efetivos de **prevenção da corrupção, fraude, conflitos de interesse e outros malfeitos** cuja adoção é esperada de instituições que recebem recursos públicos.
- Representa a **transparência** e acesso à informação sobre o partido, tanto para seus filiados quanto para a sociedade, incluindo seus processos para participação, distribuição dos recursos e prioridades programáticas. Impacta na forma como o partido é visto por aqueles que representa.
- Responsabilidade e aderência aos **princípios éticos**, abrangendo também observância à **legalidade**, considerando a sociedade e seus filiados.
- **Coerência programática**, com transparência, democracia interna e cumprimento de seus propósitos, não se corrompendo em relação ao que se propõe e mantendo a confiança do eleitor e de seus filiados.

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

O que você entende como integridade no contexto do sistema partidário?



2. Cenário atual

- **Maioria dos partidos não passa** para a população e filiados **a imagem e a mensagem de integridade** que deveriam e/ou poderiam transmitir.
- **Sociedade majoritariamente entende a política como “assim mesmo”**, com generalização de que envolve cabide de empregos, corrupção, favorecimentos e falta de transparência.
- **Cultura equivocada de que política não deve ser discutida**, e os debates majoritariamente ocorrem na base no “Fla-Flu”, com polarização e emoção.
- **População em geral não reconhece o que há de bom na política** e nas pessoas que exercem cargos eletivos ou atuam na rotina partidária.
- **Ausência de responsabilidade** pelas ações por parte da maioria dos partidos, relegando integridade ao segundo plano.
- **Não há incentivo interno (partidos) e externo (Justiça Eleitoral) à responsabilização**, como nas recorrentes anistias por descumprimentos de regras eleitorais, então manda-se uma mensagem de que não vale a pena investir em mecanismos de prevenção.
- Estatutos de **partidos não têm mecanismos de integridade muito claros**
- **Falta clareza sobre o que seria adequado/razoável para partidos**, como na temática de remuneração de dirigentes, compras/gastos com bens e serviços,

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

Como é o cenário atual da transparência no contexto do sistema partidário?

transparência, entre outros.

- Partidos políticos estão no **limbo entre público e privado**.

3. Cenário ideal

Neste tema, por consenso do grupo, assim como no caso do tema Diversidade e Inclusão, os participantes não foram divididos em grupos, como disposto na metodologia. Atendeu-se à demanda de promover uma troca de experiências aberta entre todos os participantes.

As ideias expressas nesta fase são colocadas no presente, pois os participantes indicaram o que estariam vendo se estivessem em um cenário ideal.

PERGUNTA-GUIA AOS PARTICIPANTES

Como seria seu cenário ideal em relação à **alternância de poder(es) no sistema partidário brasileiro e nos partidos brasileiros?**

- **Partidos são mais honestos/verdadeiros** em relação ao que de fato defendem ou deixam de defender;
- Partidos adotam **programas de integridade efetivos com medidas de mitigação a riscos** correspondentes à sua atuação específica;
- **Parlamentares prestam contas a seus eleitores sobre suas ações em relação ao que defenderam/votaram/atuaram** de acordo com os princípios pelos quais foram eleitos
- **Partidos que não responsabilizam seus filiados** que não agem/votam de forma coerente com os princípios da legenda sofrem **cortes do Fundo Partidário**;
- **Partidos incongruentes com seus princípios sofrem corte/redução** no recebimento de recursos;
- **Há legislação obrigando partidos a entregarem o balanço da sua coerência interna**, a partir de métricas e parâmetros estabelecidos, para a Justiça Eleitoral;

- **Partidos funcionam plenamente**, com mecanismos de integridade internos efetivos e participação de filiados.

4. Bloqueios

Todas as pessoas participaram da dinâmica, compartilhando **seis bloqueios** que foram agrupados pelos facilitadores, em uma visualização similar a um quadro de posts.

Falta de mecanismos internos nos partidos para acompanhar se os princípios da legenda estão sendo concretizados

Estruturas burocratizadas, que impedem o coletivo de participar de forma qualificada dos processos intra-partidários

Ausência de crítica e autocrítica coletivas constantes, por parte das legendas

Ausência de responsabilização de quem atua de forma incoerente com os princípios do partido

Ausência de responsabilização dos partidos e candidaturas em casos de irregularidades e corrupção, (inclusive pelas anistias reiteradamente concedidas pelo Congresso Nacional)

Falta de clareza sobre as regras específicas e proporcionais que deveriam ser impostas aos partidos políticos dadas as suas características específicas (recebem recursos públicos, prioritariamente, mas são pessoas jurídicas de direito privado)

5. Construção do Compromisso

Redação sugerida pela Transparência Brasil para fornecer um ponto de partida à discussão:

Estabelecer um conjunto de práticas a serem adotadas pelos partidos para prevenir e responsabilizar corrupção, fraude, conflitos de interesse e desvios de conduta (ética e/ou estatutária/programática) por parte de seus filiados.

A sugestão podia ser alterada livremente ou completamente desconsiderada pelos participantes, conforme achassem mais adequado.

Divididos em dois grupos, os participantes debateram por 20 minutos e chegaram aos seguintes textos, que foram apresentados lado a lado em plenária para que se verificasse qual das propostas expressaria melhor a vontade de todos:

GRUPO 1	GRUPO 2
<p><i>Decidiu pela manutenção da redação inicialmente sugerida.</i></p>	<p>Estabelecer um conjunto de práticas de integridade a serem adotadas pelos partidos de forma transparente para prevenir e responsabilizar desvios de conduta (ética e/ou estatutária/programática), corrupção, fraude, conflitos de interesse por parte das pessoas dirigentes, detentoras de mandato e filiadas.</p>

A partir dos debates entre os participantes na plenária, os facilitadores elaboraram uma nova redação, aprovada pelos presentes:

COMPROMISSO - INTEGRIDADE

Estabelecer um conjunto de práticas de integridade a serem adotadas pelos partidos de forma transparente para prevenir e responsabilizar desvios de conduta (ética e/ou estatutária/programática), corrupção, fraude, conflitos de interesse por parte das pessoas dirigentes, detentoras de mandato e filiadas.

6. Marcos para concretização do compromisso

Uma vez definido o compromisso, os participantes foram convidados a elencar, em um documento colaborativo, até três sugestões de marcos para cumpri-lo. Após leitura coletiva e debate, os facilitadores sistematizaram as contribuições. Após qualificação e validação pelos participantes, o resultado é o quadro a seguir:

MARCO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS	PRAZO
1	<p>Estabelecimento, pelos partidos aderentes, de processo participativo interno para criar ou aperfeiçoar código de ética, considerando quatro pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição das condutas incompatíveis com o estatuto e com a legislação vigente sobre corrupção, fraude e conflitos de interesse; • Estabelecimento de instância dedicada a conduzir os processos internos relativos à apuração e responsabilização de violações ao código (Comissão de Ética, por exemplo); • Estabelecimento de critérios e processo para composição da referida instância, incluindo a exigência de reputação ilibada e diversidade; • Definição de prazo de mandato para os integrantes da referida instância. 	Partidos	Processo estabelecido dois meses após a adesão ao compromisso com conclusão em até seis meses.



2	<p>Criação ou aperfeiçoamento, pelos partidos aderentes, de regimento interno para a instância de apuração e responsabilização de violações ao código de ética (Comissão de Ética, por exemplo) que aborde minimamente:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecimento de fluxos para apresentação de denúncias e para abertura, de ofício, de procedimento de apuração de violações;• Prazos e descrição de cada etapa do processamento e julgamento;• Critérios e prazos para publicização dos resultados de apurações e julgamentos;• Gradação das sanções a serem impostas de acordo com a gravidade da violação;• Procedimentos para colaboração com autoridades em casos graves de violações por parte de pessoas filiadas.	Partidos	Conclusão em três meses após o MARCO 2
3	<p>Estabelecer e promover programas periódicos voltados para capacitação do público interno e conscientização do público externo visando a avaliação, discussão e reflexão sobre práticas de integridade, inclusive por meio das Fundações Partidárias.</p>	Partidos (incluindo suas fundações)	Criação de um roteiro/cronograma de ações após quatro meses de adesão ao compromisso.
4	<p>Realização de evento para apresentação, pelos partidos aderentes ao compromisso, de balanços dos resultados dos MARCOS 1 a 3, e troca de experiências com integrantes da sociedade civil e do Sistema de Justiça.</p>	Fórum pela Transparência e Democracia do Sistema Partidário Brasileiro	Evento realizado até o décimo segundo mês de formalização da adesão ao compromisso

Adesões aos compromissos

Em 29 de maio de 2024, dois meses após o encerramento do ciclo de oficinas de co-criação, foi realizada uma cerimônia no Salão Nobre da Câmara dos Deputados para formalização dos compromissos, viabilizada pelo deputado federal Amom Mandel (Cidadania-AM). A abertura foi feita por Edilene Lôbo, ministra do Tribunal Superior Eleitoral, seguida de palestra da coordenadora do centro de pesquisa do Partido de la U, da Colômbia, Isabel Cristina Rico Barrera.

Na ocasião, os partidos Cidadania, MDB e PCdoB, por meio de seus representantes, formalizaram seus compromissos com o Fórum pela Transparência e Democracia do Sistema Partidário Brasileiro, se comprometendo a darem seguimento a medidas de aprimoramento em transparência, democracia interna, diversidade e integridade. O PSDB, que participou ativamente das oficinas, estava avaliando internamente a validação de sua adesão.

A Transparência Brasil acompanhará a execução dos cronogramas definidos coletivamente e atuará, junto à sociedade civil e partidos, para que os resultados previstos sejam alcançados.